ANO 21.º SEGUNDA, FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6842

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Sião foi invadido por forças niponicas

Uma esquadra japonesa *navega* ao largo de Bangkok

TOQUIO, 8. — A radio anuncia que as tropas japonesas penetraram na Thailandia.—(O. F. I.).

O pônto do desembarque

SINGAPURA, 8. — O desembarque japonês no Sião efectuou-se em Pattani, no golfo de Sião. As tropas desembarcaram de transportes e de contratorpedeiros.—(O. F. I.).

Os ingleses tambem penetraram na Thailandia?

NOVA YORK, 8. — A radio de Toquio anunciou que as tropas japonesas, com o objectivo de manter a independencia da Thailandia, atravessaram a fronteira da Indochina francesa e penetraram no territorio do Sião.

A radio de Toquio acrescentou que as tropas britanicas, por sua vez, entraram na Thailandia pela fronteira da Malaca britanica.—(U. P.).

Transportes japoneses ao largo da costa do Sião

SINGAPURA, 8. — Receberam-se aqui noticias de que foram vistos dez barcos de guerra japoneses ao largo de Bangkok, escoltando varios transportes de guerra, que conduzem tropas de desembarque e grandes quantidades de material de guerra.—(United Press).

O Governo vai transferir-se de Bangkok?

BANGKOK, 8. — O correspondente da Reuter informa que estão tomadas todas as disposições para transferencia do governo e dos Serviços Publicos de Bangkok para outro ponto do país, em caso de emergencia. Esta informação foi dada pelo ministro do Interior, major general Songgram.—(Exchange Telegraph).

A atitude dos siameses

BANGKOK, 8. — O correspondente da Reuter informa que a emissora oficial revelou que o governo deu ordem a todas as autoridades das diferentes provincias para avisar a população de que era provavel que a guerra estivesse iminente. Foi especialmente recomendado que fôssem vigiados os depositos de agua e as geradoras e, ao mesmo tempo, a população foi aconselhada a munir-se de reservas de agua e de lampadas de petroleo.

A Assembleia Nacional deu plenos poderes ao Presidente do Conselho, pelo periodo de 12 meses. Serão tomadas disposições especiais contra as actividades suspeitas. Foram declaradas ilegais as greves nas industrias essenciais e todos os transportes ficam sob a alçada do governo. O governo de Sião apelou para o povo a-fim-de que este dê o seu apoio ás autoridades nas medidas que estão a ser tomadas para a segurança do país.— (Exchange Telegraph).

A extensão da ocupação da Thailandia

SINGAPURA, 8. — Segundo as ultimas noticias recebidas aqui, parece que os japoneses estão de posse da parte sudoeste da Thailandia.—(United Press).

Formação naval *japonesa* atacada por aviões ingleses

Foi atingido o navio almirante

SINGAPURA, 8. — O Estado Maior britanico anuncia que aparelhos ingleses atacaram uma formação naval niponica. O navio almirante japonês foi alvejado em cheio e incendiado.—(O. F. I.).

Grande combate naval

TOQUIO, 8. — Um comunicado do alto comando das forças armadas japonesas anuncia que está a ferir-se um grande combate na parte ocidental do Pacifico entre a marinha de guerra niponica e unidades britanicas e americanas.

O comunicado acrescenta que duas unidades inimigas foram incendiadas e atingidos os couraçados «Oklahoma» e «West Virginia». — (O. F. I.).

Hong Kong *começou* a ser atacada

pelo ar e por terra

TOQUIO, 8.—A secção do exercito do Estado Maior imperial anuncia oficialmente que as tropas japonesas começaram a atacar Hong Kong.—(O. F. I.).

Os bombardeamentos aereos

TOQUIO, 8.—Duma base na China informam a Domei que a aviação japonesa bombardeou pela primeira vez, esta manhã, ás 8 horas, a ilha de Hong Kong. Todos os aviões regressaram á base, intactos. Começou o segundo bombardeamento daquela posição.—(O. F. I.).

Ataque a Kaulun

HONG KONG, 8.—Nove aviões japoneses bombardearam Kaulun, a parte de Hong Kong que se encontra do lado do continente.—(O. F. I.).

Conflagração

A guerra universalizou-se, pois abrange, directa ou indirectamente, num abraço de fogo e morte, de perto ou de longe, todos os povos e, o que é mais, a propria civilização. Os principios espirituais mostram-se insuficientes para conter as ambições humanas. O Japão entende que chegou a sua hora:

—«Ou agora ou nunca».

Os Estados Unidos que aspiram a dominar no Pacifico, de forma que o seu irrequieto e perigoso adversario não se alargue, á custa da Russia, da China, da França, da Holanda e do Irão, acham-se em face duma situação nitida, mas embaraçosa.

Korusu e Namura que entretiveram Cordell Hull, defendendo com inteligencia astuciosa os sete pontos da mensagem que lhes confiou o govêrno do Mikado, serviram de cobertura á repentina e porventura inesperada investida contra as Filipinas, Singapura, Guam e ilhas Hawai. A grande nação americana ainda não compreendeu bem o significado do duelo que acaba de romper: há hesitações, oposição a uma politica de acção vigorosa, influencias secretas que se traduzem em mal estar, inercia numa parte do povo e correntes de opinião que se digladiam.

Levará Roosevelt de vencida tais resistencias?

Tudo nos indica que sim, pois os acontecimentos das ultimas vinte e quatro horas são de molde a restabelecer a unidade nacional, em torno do homem que, depois de Jorge Washington e Abraão Lincoln, se revelou excepcional para dirigir, mandar e comandar, criando para os Estados Unidos uma posição internacional hegemonica. Tambem, a proposito do problema assim posto, se pode dizer:

—«Ou agora ou nunca».

A parte fraca do Japão é a economica, visto necessitar de maior «espaço vital» para alimentar a sua população que cresce espantosamente, de materias primas que lhe faltam e de mercados que permitam a expansão da sua industria.

Sob o ponto de vista militar, naval e aereo, não jogou, podemos estar certos disso, uma partida ao acaso.

O japonês ama a guerra com ardente paixão e preparou-se para ela, a tempo e horas. Não sabemos se teremos uma luta lenta, demorada e de desgaste ou formidaveis combates decisivos: o Japão não deseja afastar-se do seu arquipelago, onde tudo lhe é favoravel, bem como os Estados Unidos não pretendem arriscar-se de pronto, a caminho do desconhecido, cheio de surpresas. Dos dois lados, a prudencia aconselha atenção e cuidado.

Inegavelmente, Roosevelt não arde em febre, porque lhe convem esperar, demorar, até que esteja em forma para os golpes mestres. Para os Estados Unidos—ao lado dele a poderosa Inglaterra com os países do Imperio, as outras nações americanas, a Russia no Extremo Oriente e a China—as dificuldades economicas e financeiras não existem. O seu poderio aumenta em ritmo acelerado.

Quando atingirá a plenitude da força?

Eis o enigma cuja solução se aguarda. O Japão conta com a sua aguerrida esquadra para lhe proteger os movimentos na realização do plano maduramente concebido contra as Filipinas, Sião, Siberia oriental, Singapura, Australia, etc.

Que surpresas o esperam?

Evidentemente, agrada-lhe a guerra rapida, fulminante. Mas ver-se-á obrigado a contemporizar, a transigir com as circunstancias, a ver se, nos perigos que vai correr, encontra possibilidade de ganhar mais do que perde.

Violentos «raids» da aviação niponica

contra as ilhas norte-americanas do Pacifico

PORT SHAFTON (Hawai), 8.—Segundo declarações duma testemunha, morreram varias pessoas durante o ataque que 50 aviões japoneses efectuaram á base militar da ilha de Oahu. Por cima de Honolulu, os aviões niponicos esbarraram com uma tremenda barragem anti-aerea. Uma bomba caiu a menos de dez metros das instalações do jornal «Honolulu Advertiser».

Outros aviões bombardearam a base de Pearl Harbour, a ilha Ford, o aerodromo de Wheeler e o aeroporto municipal de Honolulu, denominado Hickham Field em cujos terrenos parece que foram mortos 350 homens por uma só bomba que caiu entre eles.—(O. F. I.).

Ataque á ilha de Guam

LOS ANGELES, 8—A radio americana anuncia que navios de guerra japoneses cercaram a ilha Guam e com o seu fogo incendiaram depositos de combustivel e um hotel.—(O. F. I.).

Roosevelt confirma que as perdas são muito elevadas

WASHINGTON, 8.—O presidente Roosevelt, falando com os chefes da Camara dos Representantes e do Senado, disse que era fora de duvida que as forças navais e terrestres norte-americanas haviam sofrido baixas muito pesadas, durante o ataque que os japoneses realizaram contra Oahu.—(United Press).

As perdas não são elevadas como se supunha?

WASHINGTON, 8—Os circulos norte-americanos bem informados anunciam que não são tão pesadas como Toquio anunciou as perdas sofridas pelas forças navais e terrestres norte-americanas durante os ataques efectuados pelos japoneses contra Oahu.—(United Press).

A Holanda em guerra com o Japão

LONDRES, 8.—Soube-se nos circulos bem informados holandeses de Londres que em vista da agressão japonesa contra duas potencias com quem a Holanda mantem as mais intimas relações amigaveis, e ameaçando esta agressão directamente os interesses vitais da Holanda, o govêrno holandês considera existir o estado de guerra entre a Holanda e o Imperio japonês. Soube-se tambem que foram enviadas instruções a este respeito ao governador geral das Indias Orientais holandesas, e aos governadores de Surinam e Coraçao. Os subditos japoneses nas Indias Orientais holandesas foram internados.—(E. T.).

Os navios holandeses sairam para o mar

BATAVIA, 8.—Depois do governador geral das Indias Orientais Holandesas ter declarado a guerra ao Japão, as forças navais holandesas sairam para o mar ,emquanto outras unidades de guerra e numerosos aviões de bombardeamento e de caça exercem activa e rigorosa vigilancia em torno das aguas neerlandesas. — (United Press).

Uma industria que pretende organizar-se

Os industriais refinadores de açucar entregaram uma representação ao sr. ministro da Economia Nacional, pedindo a criação do seu Gremio ou de uma Comissão Reguladora

Excelencia: Os industriais de refinação de açucar da Metropole, não produtores coloniais de ramas de açucar, têm vindo, depois da publicação do D. 18.458 de 14 de Junho de 1930, pedindo aos Poderes publicos que a sua industria seja organizada corporativamente, ou por meio dum gremio, ou criando-se a comissão reguladora do comercio de Ramas de açucar.

Depois de muitos trabalhos e canseiras junto das entidades oficiais, expondo, solicitando e reclamando, Sua Ex.ª o Sr. Presidente do Ministerio após o estudo cuidadoso e demorado que mandou fazer pelo escrupuloso e sabio falecido Director Geral das Alfandegas, acabou por lavrar o seu despacho de 17 de Abril de 1936, onde se doutrina:

«As questões postas quanto á refinação de ramas não pode ser satisfatoriamente resolvida *senão por meio dum gremio ou comissão reguladora.* Por isso se deve enviar ao Ministerio do Comercio e Industria, caso os interessados o não hajam feito directamente, copia das representações dirigidas ao Governo e das queixas formuladas para que ali se *possa estudar a organização conveniente aos respectivos interesses*».

Apesar deste douto despacho, claro e terminante, nunca mais se curou de lhe dar execução, resolver assim uma situação que, a bem da economia nacional, devia merecer melhor atenção. Por isso os industriais continuaram a pugnar para que justiça fôsse feita.

A V. Ex.ª mesmo, ao que consta, foi entregue um trabalho onde a sua situação, todos os trabalhos feitos, disposições legais e soluções aconselhaveis eram descritos e enumerados. Nenhuma providencia foi, porém, ainda tomada para, duma vez para sempre, disciplinar e submeter ao regime corporativo a industria da refinação do açucar.

No entretanto, a falta dessas providencias tem-se feito sentir, e ha-de continuar a sentir-se, a-pesar das medidas de circunstancia com que se pretende substitui-las. Pode dizer-se que o açucar é o unico artigo de primeira necessidade e dos mais importantes, cuja produção não está regulada e disciplinada corporativamente.

Com efeito, a moagem de ramas, o descasque do arroz, propriamente o arroz, o bacalhau, o vinho, os metais, os carvões, os oleos combustiveis, os azeites, etc., tudo isso está organizado corporativamente. O açucar, cuja organização e disciplina são tanto, ou mais necessarias do que a desses artigos, ainda o não está.

E' certo que, depois da guerra, se tem feito uma distribuição das ramas pelas refinarias da Metropole, embora não seja equitativa. Mas isso não basta. A organização corporativa tem sido o melhor auxiliar da administração na solução dos graves problemas economicos que nos assoberbam.

Pela organização corporativa conhece o Govêrno os dados estatisticos, sabe das condições de produção e de consumo, das quantidades de mercadorias disponiveis existentes no país e das necessidades que é preciso satisfazer. Em relação ao açucar, em que não ha um organismo orientador da respectiva industria de refinação, tem havido e continua a haver dificuldades e grandes. Com efeito, como e por quem sabe o Govêrno das condições de produção do açucar e das necessidades da industria?

Não ha organismo constituido que o possa fazer.

Procura-se, certamente, obviar a falta da Comissão Reguladora com a portaria n.º 9.917 de 21 de outubro e com o despacho de V. Ex.ª de 30 do mesmo mês, transmitido pelo Gremio dos Armazenistas de Mercearia e que é do seguinte teor:

«5—Ao Gremio dos Armazenistas será feita, periodicamente pelos industriais refinadores de açucar a declaração das suas existencias de ramas e de açucar refinado com a indicação dos respectivos tipos, incluindo, além da mercadoria em armazem, as quantidades que possuirem nas alfandegas, entrepostos, armazens afiançados ou alfandegados e, bem assim, as partidas em viagem ou já embarcadas».

Quere dizer, parte das funções que devem competir á Comissão Reguladora ou ao Gremio dos Industriais é atribuida ao Gremio dos Armazenitas, que apenas tem a função de distribuição dos produtos, sempre com um lucro certo, quer o artigo suba ou desça de preço.

Ora isto, salvo o devido e merecido respeito, não está bem. Pelas disposições daquela portaria e despacho fica a industria, ou seja a produção, subordinada á distribuição. Parece-nos que ha uma inversão de funções economicas sem quaisquer vantagens para a produção e consequentemente para o consumo.

Para se ser armazenista de mercearia basta um local uma balança e algum dinheiro, mas para se ser industrial de refinação é necessario mais, mesmo muito mais.

A industria fica assim numa situação vexatoria de subordinação a quem devia estar subordinado á industria pela sua propria função e condição.

Ao abrigo dessas medidas alegar-se-á, amanhã, junto de V. Ex.ª, que não é necessaria a criação de qualquer organismo corporativo que condicione e regularize a industria de refinação do açucar. Acrescentarão que a industria só precisa de ramas e de mais nada. Para isso, que as compre e as refine.

Nada mais simples na aparencia. Mas o problema do açucar continuará em suspenso e sem solução.

Os industriais de refinação de açucar que não são produtores tinham antes do decreto 18.458 plena liberdade de comprar as ramas para a sua industria e esse facto era um dos grandes factores para que o açucar tivesse um preço acessivel. Os produtores coloniais procuravam então que os refinadores não produtores lhes comprassem as suas ramas para evitar terem de ficar com elas inutilmente pela concorrencia e importação de outras.

Com a protecção dada aos açucares coloniais tudo mudou.

Os industriais produtores, avaros das suas ramas, sem concorrencia alguma, procuraram e têm procurado eliminar os refinadores não produtores, não lhes fornecendo as ramas. Os dois potentados do açucar, a Sena Sugar e a Companhia de Angola queriam ficar sós em campo. Superfluo é falar nos fabulosos lucros dessas entidades com desdobramento e entrega de acções, altissimas cotações do seu papel, etc.

Mas tudo isto é feito com graves prejuizos da economia nacional e apenas com beneficio deles. Pretendiam e pretendem só uma coisa: o monopolio do açucar. Mas isso não é certamente o que quere o Estado.

A protecção colonial é assim aproveitada para produzir um grave prejuizo á economia metropolitana. A grande concentração industrial pode justificar-se sob o ponto de vista economico estricto. Mas ela arrasta sempre consigo funestas consequencias de ordem social e politica.

Na verdade, atirando para o desemprego e para a miseria com enorme quantidade de braços, não pode dizer-se que ela realize a felicidade. Atrás da grande concentração vem fatalmente a socialização e o desmoronamento da sociedade actual. A familia, tal como a concebemos e fazemos dela a base da nossa organização social, terá de desaparecer. A vida terá de fazer-se debaixo do mesmo tecto, «substituindo a *mesquinha* e onerosa instituição do lar familiar por grandes serviços colectivos, cozinha, aquecimento, iluminação, banhos e todo o serviço domestico propriamente dito», como disse um conhecido economista.

Mas é certamente isto o que se pretende e doutrina.

Na industria da refinação verificou-se que mais de 50 % dos seus operarios foram lançados na miseria e a sua maior parte tuberculizou-se. Esta gravissima consequencia do regime estabelecido e falta de organização corporativa da industria não teve qualquer contrapartida vantajosa para a economia nacional.

Podia e devia o produto ser vendido a menor preço, mas deu-se um facto curioso: o açucar começou com a *dança dos preços.* Quando os industriais refinadores obtinham ramas, o preço baixava para os obrigar a perder, e subia para cobrir as baixas efectuadas e o lucro desejado, logo que elas se lhes acabavam.

Este fenomeno acompanhado de outros fazem o paraiso dos produtores refinadores e o inferno dos só refinadores, dos seus operarios e até do publico.

E', por isso, absolutamente necessario criar a comissão reguladora ou o Gremio.

Chega a parecer inacreditavel que se tenha condicionado a entrada de materia prima e paralelamente se não tenha organizado a industria de harmonia com esse condicionamento. A organização corporativa da industria só vantagens pode trazer e essas vantagens não são á custa do *encarecimento* do produto.

Com certas experiencias feitas é natural que haja relutancia em criar a comissão reguladora por se ter verificado que há, em parte, uma sôbrecarga indirecta de contribuições para o publico. Mas com o açucar nada disso se dá. Os ndustriais contribuiam com $01 (um cenavo) ou sejam «dez réis» antigos, por quilo, e a receita chegava até para contribuir para a Caixa de Previdencia dos pobres operarios.

Esta organização não onera o produto.

As medidas tomadas não podem nem devem substituir essa organização, nem o Grémio dos Armazenistas tem competencia ou autoridade para superintender na industria de refinação. De resto, tais medidas nunca podem realizar a justiça como a Comissão Reguladora.

Apontemos um facto actual: A entidade X tem um contrato de distribuição de açucares com o grande industrial J. X tem alguns revendedores do seu açucar. Com a actual falta do açucar os revendedores pouco recebem e a maior parte é vendida directamente ao publico nas *centenas* de estabelecimentos que X tem em Lisboa, mas de outro ramo.

O depositario e armazenista X, mercê da falta de organização da industria, vende a maior parte dos seus açucares a retalho, directamente ao publico, sem sequer pagar a contribuição como retalhista de açucar. Esta situação continuará mesmo com as actuais medidas porque X., terá sempre o mesmo açucar e grande proponderancia no G. A. M.

Com a Comissão reguladora isto não era possivel.

Um outro facto devemos apontar a V. Ex.ª para cuja solução só a Comissão reguladora seria competente. E' quanto ás condições de abastecimento do mercado. Escusado será dizer a V. Ex.ª a deminuição de abastecimento que nesta altura do ano se verifica em relação ao ano anterior. Se houvesse a Comissão reguladora certamente teriam sido tomadas providencias que evitariam esse facto, como aconteceu noutros tempos de abastecimentos organizados corporativamente.

O Gremio é que nunca o poderá fazer. A sua função é distribuir o produto manufacturado e nada mais. Além disso só a Comissão reguladora é a unica entidade capaz de saber das condições da industria, das suas necessidades, das caracteristicas e tipos de açucar, etc. A Comissão reguladora é, por isso, uma necessidade urgente.

Nestes termos, os industriais de refinação de açucar não produtores: Esperam que V. Ex.ª se digne considerar a sua situação e as condições de refinação e distribuição do açucar na Metropole e criar a Comissão Reguladora do comercio de ramas de açucar e não sujeitar esses industriais á condição vexatoria de subordinação aos seus fornecidos.

Lisboa, 13 de Novembro de 1941.

(aa) *Refinaria Portuguesa de Assucares, Ld.ª; Refinaria Brasileira, Ld.ª; José Raul de Carvalho; Assucareira, Ld.ª.*

O 1.º ANIVERSARIO DA CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO CARMO

Colocada quasi em pleno Chiado, após um ano da sua abertura, esta clinica que pela proficiente assistencia e modelares instalações honra a classe medico-veterinaria, é o ponto elegante onde os estimados animais de luxo vão tomar o seu banho higienico ou medicinal, fazer o corte dos seus pelos ou tratamento estetico, receber a vacina contra a esgana ou anti-rabica, cortar as unhas... ou sujeitar as suas dentaduras a tratamentos de limpeza, ser operados de maleitas ou para que a estetica das suas caudas e orelhas se imponha.

A curiosidade levou-nos há dias a visita-la, e pessoa conhecedora que nos acompanhava, habituada a levar os seus animais ás melhores clinicas, noutros países onde o culto pelos bichos é enorme, afirmou-nos que esta nada devia ás melhores do estrangeiro.

Uma bela sala de espera, um compartimento de consultas, outro para tratamentos de raios ultra-violetas e infra-vermelhos, e uma sala de banhos com quatro banheiras e gaiolas onde os animais ficam aguardando a sua vez de tratamento; pessoal delicado e carinhoso.

Aberta das 10 ás 19 para banhos, tosquias e tratamentos esteticos e de fisioterapia, as horas de consulta e vacinação são das 12 ás 13 e 30, pelo dr. Ribeiro Spinola, e das 17 e 30 ás 19 pelo dr. Bruto da Costa.

Assistimos a uma das consultas em que estavam presentes cães, gatos, um saguim e até um pombito com uma perna partida e que o carinho do seu dono ali levou a tratamento; e foi-lhe colocado um aparelho de fractura... E havia ainda uma bela cadela «bull-dog», e um outro bicho de uma senhora estrangeira, refugiada, que tudo perdeu e abandonou—menos o seu velho cão—esperava vez para que o medico-veterinario lhe tirasse o tartaro dentario e os dentes já mal seguros.

Algumas historias ouvimos de dedicação dos animais que davam grandes exemplos á humanidade. Foi a de um cão, da rua Rosa Araujo, que perdeu por completo a sua alegria desde que o dono morreu e que quando em quando foge para ir ao cemiterio onde o acompanhou. São as de outros que acompanham o carrinho do bébé ciosos da sua vigilancia, e estão tristes ou alegres, se os seus donos o estão também.

Foi-nos agradavel visitar esta clinica, e é ainda mais agradavel verificar que os locais de assistencia aos bichos vão surgindo e a estima e cuidados com eles aumenta, num país, onde ainda há poucos anos se considerava quasi ridiculo chamar um medico-veterinario para prestar os seus serviços clinicos a um cão ou a um gato.

SENHORES ADVOGADOS
TOMAI
OVOCHOCOLATE MITZI
e a vossa eloqüência arrebatará os auditórios

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Ilda Nunes Coelho Pery de Linde, D. Maria Margarida Manuel (Atalaia), D. Maria das Mercês Correia Guedes Brasão, D. Maria Sofia Mac-Bride Fernandes, D. Maria Francisca Vaz de Almada, D. Maria Amelia de Sousa e Silva Magalhães Ataide, D. Dayna Saraga Nobre Biscaia, D. Rita Lima de Barros e D. Judite Adelaide Pinto.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Adriana da Conceição Abrantes.

SUFRAGIOS

Eng. Botelho Neves

Os assistentes do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia mandam celebrar ámanhã, pelas 10 horas, na basilica dos Martires, uma missa, seguida de «libera-me» por alma do engenheiro Augusto Pinto da Fonseca Botelho Neves, que foi além de secretario geral daquele organismo, deputado á Assembleia Nacional, comemorando o aniversario da sua morte.

D. Sara Eduardo G. da Silva Marques

Mandada dizer pela familia, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por alma da sr.ª D. Sara Eduardo Gomes da Silva Marques.

D. Maria da Nazaré Vieira

Sufragando a alma de D. Maria da Nazaré Vieira, reza-se amanhã, ás 11 horas, na basilica da Estrela, missa do 30.º dia.

INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico em Portugal o prof G. B. Davies realiza amanhã, ás 17 e 30, uma conferencia sobre «Instituições britanicas—o Parlamento. No dia 10, ás 18 e 30, o prof. Bernard Byrne falará sobre o «Cardial Newman».

ATROPELAMENTO MORTAL

Em Terrugem foi atropelado por uma motocicleta o septuagenario Antonio Joaquim Zabomba, ali residente. Conduzido ao Hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

CASO DE PARALISIA INFANTIL

Recebemos mais os seguintes donativos para a pequena Maria de Lourdes Gomes: de R. T. F., 20$00; de A. M., 10$00; de L. Graça, 20$00; de D. Graça, 5$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

Consul americano em Tanger

Seguiu hoje para Tanger, de avião, o sr. Cordell, consul da America naquela cidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Santa Leocadia virgem martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, ás 12, missa, ás 18, adoração ao Santissimo.

Peles! Peles!
Muitas peles!!
O MAIOR SORTIDO
Os preços mais baratos de Lisboa!
SÓ NA
CASA DA FINLANDIA
165, 165-A, RUA DA PALMA, Tel. 28815

ESTOFOS, MOVEIS E DECORAÇÕES
JACOB & FERNANDES, L.DA
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 26151 — Vendas a prestações

LUSO

Hoje, grandioso programa com os apreciados artistas: Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Ressurreição do Nascimento, Xaxier Pinto, José Marques Amaral, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje: Rosa Maria, Alice de Oliveira, Mariana Chagas, Modesto Maia, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho da Assunção. Esmerado serviço de restaurante e bar.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Natividade Pereira, Domingos Silva, Antonio dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo, 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Raquel, Deolinda de Sousa, Renato Varela, Julio Vieitas, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo, 1$50.

VIDA MUSICAL

Giorgio Ciompi em S. Carlos

E' já amanhã, e na quarta-feira, que o Circulo de Cultura Musical apresenta aos seus socios, em colaboração com o Instituto de Cultura Italiana, o violinista Giorgio Ciompi. Nestes concertos toma parte a Orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, e fará os acompanhamentos ao piano a pianista Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco.

Amanhã têm entrada os socios da série B, e depois de amanhã os socios da série A. O trajo é de rigor. Dão-se informações pelo telefone 2 2200.

Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados realiza-se hoje mais uma sessão do Instituto da Conferencia, estando marcados para a ordem da noite o «Problema da causa de pedir nas acções de investigação de paternidade ilegitima» e a «clausula oiro nos contratos».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Os amores de Joaninha».
EDEN-TEATRO—«Miami».
POLITEAMA—«Vida nova».
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«Os 3 Codonas».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«O pai tirano».
CENTRAL—«A noiva de meu pai».
CENTRAL—«Andy Hardy apaixona-se».
CINEARTE—«A tortura da carne».
OLIMPIA—«Casas estranhas».
TERRASSE—«Melodia das estrelas».
REX—«Primavera».
PROMOTORA—«Ninotchka».
SALÃO IDEAL.

GINASIO Uma estreia de emoção OS 3 CODONAS
Telef. 20556 HOJE, ás 21,30
A vida dos acrobatas desafiando a morte! Uma produção da TOBIS, apresentada pela PORTUGAL FILMES. Unico cinema de Estreia que apresenta documentarios sobre a guerra na Frente Oriental.

TEATROS E CINEMAS

Distracção

No camarim do actor Augusto Rosa, no teatro Nacional, reuniam-se todas as noites em ameno cavaco varios colegas e homens de letras, entre estes o João Soler, que era muito distraido.

Discutia-se uma vez o gosto dos peixes. Um apreciava o goraz, outro a pescada, outro o salmonete... A conversa encaminhou-se para um assunto muito diferente e um quarto de hora depois, o João Soler, que estava muito pensativo a um canto do camarim, disse para a assistencia:

—Olhem... o meu pai, então, era pargo!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu, em 1882, no Porto, na freguesia de Santo Ildefonso, o actor-empresario Mendonça de Carvalho (Francisco Maria Baptista Mendonça de Carvalho). Aos 13 anos partiu para o Brasil, empregando-se em S. Paulo e no Rio de Janeiro e voltando a Portugal quatro anos depois, juntou-se a uma «troupe» dramatica do «Freitas Zarolho», estreando-se como actor no teatro de Santo Tirso.

—Faleceu em 1931 o pianista espanhol José Bonet, que veio para Lisboa com um grupo musical dar uns concertos na Cervejaria Jansen. Tendo ficado em Portugal, tocou durante 15 anos no Salão Olimpia. Tocava varios instrumentos, entre eles orgão e harpa. Nasceu em 1875.

—Estrearam-se: em 1885, no teatro Baquet, do Porto, no drama «Nobres e Plebeus», a actriz Emilia Lopes; em 1899, no teatro do Principe Real, no drama «A dama de ouros», a actriz Emilia de Oliveira; em 1909, no Gimnasio, na comedia «O sr. sub-inspector», o actor Gil Ferreira; em 1927, no Eden-Teatro, na revista «No país do tirinho», o bailarino e encenador «Charles» (Carlos dos Santos Mourão).

—Inaugurou-se: em 1878, o teatro Thalia, em S. Roque (Ilha do Pico-Açores); em 1880, o teatro D. Maria Pia, em Leiria; em 1904, o teatro Barahona Fragoso, em Monção.

CURIOSIDADES

A popular actriz Maria Vitoria era prima duma cançonetista chamada Henriqueta Veiga, que trabalhou muito tempo no Casino «Etoile» da calçada da Estrela e noutros salões cinematograficos.

Numa revista que se representou naquele teatro, intitulada «Miscelanea», a Maria Vitoria foi figurante, ganhando seis vintens por noite.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na reposição que vai fazer-se no teatro Avenida da comedia «O Leão da Estrela», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, os papeis de «Anastacio Silva», «Simão Barata» e «Carlota Silva», que foram criados por Chaby Pinheiro, João Silva e Jesuina Saraiva, vão agora ser desempenhados, respectivamente, por Assis Pacheco, Erico Braga e Maria Matos.

—O teatro Nacional, reatando uma brilhante tradição, apresenta nas vesperas do Natal uma fantasia infantil intitulada «Maria Rita».

—O «compére» da revista «Essa é que é essa», que vai entrar em ensaios no teatro Variedades, intitula-se «Pombo correio».

—Encontra-se em Lisboa o empresario e director da companhia de opera lirica Ercoli Casali.

—Tudo indica que já não se realizam os espectaculos de circo no teatro Sá da Bandeira, do Porto, conforme haviamos noticiado.

—No teatro Nacional inauguram-se na proxima quinta-feira as «matinées» culturais, a preços reduzidos. Representa-se a «Castro», de Antonio Ferreira, que se repete no sabado.

—Na fantasia infantil a representar durante as festas do Natal, no Gimnasio, fará o principal papel o pequeno actor Alvaro de Lemos (Fajeca).

—A artista Maria Carmen, indigitada para ir ao Brasil no proximo ano, deve estrear antes disso em Lisboa ou no Porto numa companhia de revistas.

IMAGEM DO DIA

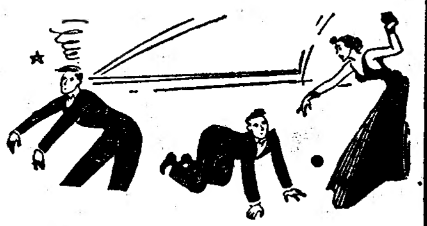
GINGER ROGERS reaparece esta noite no TIVOLI, numa comedia sensacional de Garson Kanin, «OS AMORES DE JOANINHA» («Tom, Dick e Harry»). E' um dos filmes com maior exito na actualidade. Conta-nos a historia encantadora duma telefonista que gosta de três rapazes e precisa de escolher um... Qual? O rico, o remediado ou o pobre?

Ginger Rogers interpreta o papel de protagonista com um brilho excepcional.

A extraordinaria caracteristica Sofia Santos, hoje, no Coliseu, na «Viuva Alegre»

Sofia Santos, actriz de formidaveis recursos e invulgar merecimento, interpreta tão comicamente, todas as noites no Coliseu, na opereta de interminavel sucesso «A Viuva Alegre», o papel de «Prascovia», a velha ridicula e apaixonada, que o publico não resiste e ri perdidamente. Vejam esta noite «A Viuva Alegre», em espectaculo da moda dedicado á sociedade elegante. Preços baratissimos, todas as noites.

A METRO-GOLDWYN-MAYER
apresenta, ámanhã, no
SÃO LUIZ
a deliciosa comedia de amor
«CASADA COM... NINGUEM»
(THIRD FINGER LEFT HAND)
A historia alegre duma rapariga que, para se ver livre dos perseguidores, inventa um marido!



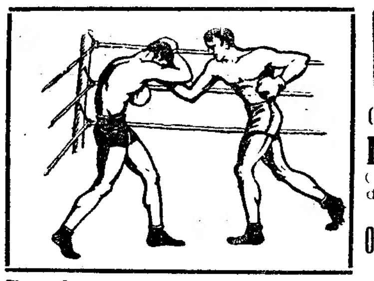
A RAPARIGA E'...
MYRNA LOY...
...OH BOY!!!

MAS... CERTO DIA... ENTRA-LHE PELA CASA DENTRO O MARIDO... QUE NÃO EXISTE!!!

O fingido marido é o famoso galã de «Ninotchka»:
MELVYN DOUGLAS

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
Hoje **Noite de Festa, 1.º Baile de Mascaras**
Extraordinario sucesso de: **CONCHITA ALBI**
CARMEN NAVARRO e CARI BENET
Orquestra **CARVALHO DOS SANTOS**

VENDAVAL HOJE—A's 21 e 30—HOJE
A empolgante peça de Virginia Vitorino
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
VENDAVAL
A Emprêsa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, na 5.ª feira, 11, e sábado, 13, em **Matinées Culturais para Estudantes** A tragedia portuguesa de Antonio Ferreira **CASTRO**, tal como foi representado em Alcobaça, com uma grande orquestra e comentário musical de Ruy Coelho—**Preços: Camarotes,** 35$00, 30$00, 25$00 e 20$00. Plateia 7$50, 5$00 e 3$00. GERAL 3$00 e **2$50.**



BOX 4.ª FEIRA no **LISGÁS** (RECINTO COBERTO)
(Organização da SALA CENTRAL DE DESPORTOS)
ISIDRO PEREZ contra AUGUSTO SOUSA
(vencedor de Serafim Cardoso e de Manuel Matos) (Chalanger ao Campeonato dos meios-médios)
(em 8 assaltos)
O negro **SIMPLICIO contra MATEUS** (vencedor de ISIDRO PINTO)
(em 6 assaltos)
Ramiro contra **Fortunato** (portuenses)
(desempate em 5 assaltos)
Filipe de Almeida contra **Antonio Silva**
(portuense) *(lisboeta)*
Guilherme Martins *(portuense)*
contra **Chansa** *(lisboeta)*
Domingos Silva *(portuense)*
contra **Antonio Alves** *(lisboeta)*
PEÃO 3$50 **BANCADA 6$00**

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
Em ensaios: A celebre comedia
«O LEÃO DA ESTRELA»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos de Charles Meré
A Mulher Mascarada
ALVES DA CUNHA, BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA nos principais papeis
A seguir: «O PODER DE FATIMA»
Original de Eurico Lisboa (Filho)

VARIEDADES
HOJE: As 20,30 e 23 horas
A revista em 2 actos e 25 quadros
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues e as celebres bailarinas
HERMANAS JARA

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Ultima
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

TIVOLI ESTREIA
OS AMORES DE JOANINHA
Direcção de Garson Kanin, com Ginger Rogers, George Murphy, Alan Marshall e B. Meredith
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA 3.ª e ultima semana
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN **MIAMI**
com Betty Grable, Don Ameche e Carole Landis
A s 21 e 30 Telef. 20768

CONDES 2.ª semana
A canção da saudade
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

CAPITOLIO Salão 2$00
O pai tirano
A princesa das Czardas
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Dois e dois... quatro
Handy Hardy, apaixona-se

TERRASSE MELODIA DAS ESTRELAS
Telef. 2 6917 — A's 21 e 15 REGRESSO DE FRANK JAMES

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
PRIMAVERA
A volta de Arséne Lupin

L Y S Tel. 48560 A's 21
Melodia das estrelas
O regresso de Frank James

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Isso a que chamam amor
com Melvyn Douglas

As forças navais em presença e a sua distribuição

O Japão vai enfrentar as forças combinadas das Marinhas de Guerra americana, britanica e holandesa. Só a esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, segundo as ultimas noticias, é formada, nada menos de que, por 12 cruzadores de batalha, 4 porta-aviões, 27 cruzadores, mais 100 contratorpedeiros e mais de 30 submarinos. Estes numeros não abrangem a esquadra americana da Asia, com base em Manila, que inclue 2 cruzadores, 1 transporte de hidroaviões, 12 contratorpedeiros e 18 submarinos.

Na média, os navios americanos são maiores em tamanho e em poder do que os japoneses. Poderosas unidades da Grã-Bretanha, da nova esquadra do Oriente, incluindo o cruzador de batalha «Prince of Walles», de 35.000 toneladas, chegaram a Singapura na terça-feira passada. A composição completa desta Armada é ainda secreta, mas consta que inclue mais cruzadores de batalha, um ou dois porta-aviões, e um numero consideravel de cruzadores e contratorpedeiros, especialmente se fôrem tambem incluidos os navios das Marinhas de Guerra das Indias Orientais Holandesas, Australia e Nova Zelandia. Ha muito tempo que se disse que estas forças formariam apenas uma unica esquadra, no caso de hostilidades no Extremo Oriente. As Indias Orientais Holandesas têm 4 cruzadores, 7 contratorpedeiros, mais de uma duzia de submarinos e muitos navios mais pequenos.

No que se refere a bases, os países anti-«eixo» estão tambem em posição mais favoravel. Desconhecem-se os prejuizos causados pelos aviões japoneses em Pearl Harbour, mas dificilmente poderão ser muito grandes. Pearl Harbour é uma das mais modernas e poderosas bases navais do mundo, com depositos subterraneos para munições, combustivel e outros fornecimentos de guerra. No entanto, é muito provável que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos na sua ofensiva contra o Japão utilize a base de Singapura, porque neste caso Hawai é muito longe para a esquadra poder fazer dela base das suas operações, visto não estar ainda completamente pronta a base de Guam e não haver facilidades para os grandes navios de guerra em Cavite, em Manila Bay.

Singapura, com o seu ancoradouro de 22 milhas quadradas e grande calado, pode facilmente acomodar as forças navais combinadas da Grã-Bretanha e da America. Ha grandes docas flutuantes para cruzadores de batalha de 45.000 toneladas, uma doca flutuante mais pequena para reparar contratorpedeiros e submarinos, e ainda uma doca sêca que pode acomodar o «Queen Mary» e o «Queen Elisabeth». Ambos os paquetes visitaram Singapura nos ultimos 12 meses. Ha ainda oficinas de reparação de toda a maquinaria e peças, cais para reabastecimento dos navios, e enormes depositos subterraneos de oleo e armamento. Portanto, não ha duvida de que Singapura está destinada para se tornar o centro para a estrategia no Pacifico e o ponto onde cristalizará a resistencia contra a nova agressão do Japão.

A atitude das outras nações americanas perante a guerra entre o Japão e os Estados Unidos

HAVANA, 8.—O correspondente da Reuter informa que o presidente Batista anunciou que a Republica da Cuba se coloca ao lado dos Estados Unidos. Uma multidão furiosa dirigiu-se para junto da Legação do Japão, lançando gritos contra esse país. Foi necessaria a intervenção da policia para proteger o edificio da legação.—(E. T.).

A atitude do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 8.—Segundo a Reuter, um representante do govêrno declarou que aquele considerava a atitude do Japão como uma nova violação dos direitos mais sagrados das gentes e acrescentou: «Associamo-nos com os Estados Unidos na defesa comum e não nos pouparemos a esforços para demonstrar que assim é». Todas as embaixadas e legações estão guardadas pela Policia. Os guarda-costas no Pacifico receberam ordens para vigiarem quaisquer movimentos de navios de guerra japoneses.—(E. T.).

A posição da Argentina

BUENOS AIRES, 8.—O presidente Ramon S. Castillo declarou á Imprensa que a Argentina manterá absoluta neutralidade no conflito entre os Estados Unidos e o Japão.—(U. P.).

A atitude da Nicaragua

MANAGUA, 8.—A Nicaragua declarou guerra ao Japão.—(U. P.).

As precauções no Canal do Panamá

BALBOA (Panamá), 8.—As autoridades navais e militares do Panamá declararam que as forças americanas «estavam prontas para todas as eventualidades». Aviões patrulham sem cessar o Canal. Todos os marinheiros se apresentaram nos seus navios. A escuridão é completa durante a noite. Centenas de pessoas suspeitas foram presas. As legações japonesa, alemã e italiana estão guardadas.—(O. F. I.).

Aviso ás Republicas americanas

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado anunciou que todas as Republicas americanas foram informadas dos ataques traiçoeiros do Japão e «em Washington receberam-se muito animadoras mensagens de apoio».—(Exchange Telegraph).

O governo niponico reuniu-se esta manhã e foi convocada a Dieta

TOQUIO, 8.—Esta manhã, ás 7 horas, o gabinete japonês reuniu-se sob a presidencia de Tojo. Shimada, ministro da Marinha, apresentou um relatorio sôbre a condução das hostilidades. Terminado o conselho, que tomou disposições importantes, Tojo foi ao palacio imperial.

A noticia do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos foi anunciada esta manhã na capital japonesa por edições especiais dos jornais e pela radio, que transmitiu a declaração do Imperador. Tojo dirigiu uma mensagem ao povo japonês. O imperador convocou a Dieta para uma sessão extraordinaria.—(O. F. I.).

Nas Filipinas registaram-se violentos ataques aereos e desceram paraquedistas niponicos

NOVA YORK, 8.—Segundo informa para a Reuter o seu correspondente nesta cidade há a noticia de ter sido afundado, a-cêrca de 1.600 milhas de Manila, o transporte americano «General Hung Scott».

Clark Field, a maior base aerea do exercito nas Filipinas, bem como uma cidade ao norte da ilha de Luson, foram bombardeadas pelos japoneses, segundo diz o correspondente em Manila da N. B. C. Este acrescenta que Davau, onde se encontra uma das maiores colonias japonesas, na ilha de Mindanao, foi bombardeada por 13 bombardeiros japoneses, ás primeiras horas da manhã de hoje. Tambem ha noticia de ter sido afundado ou apresionado um navio no Yang-Tse.—(Exchange Telegraph).

NOVA YORK, 8.—Comunicam para a Reuter que, segundo o correspondente da N. B. C. em Manila, entre os pontos bombardeados nas Filipinas conta-se o campo de Instrução militar de Ord, a cêrca de 100 milhas ao norte daquela cidade.—(E. T.).

Bombardeamento de Manila

NOVA YORK, 8.—Informam de Changai que as bases navais e terrestres de Manila foram violentamente atacadas por bombardeiros japoneses de «vôo a pique», dos tipos mais pesados, durante a noite de domingo e a madrugada e manhã de segunda-feira.

A radio Changai acrescenta que os estragos causados nas bases terrestres e navais de Manila são importantes e que se registaram numerosas explosões, seguidas de violentos incendios. Termina por informar que foram atingidos importantes depositos de combustiveis e de munições.—(United Press).

Descida de paraquedistas

NOVA YORK, 8—A Reuter informa que, segundo a radio de Manila, desceram nas Filipinas tropas paraquedistas japonesas.—(Exch. Teleg.).

O Japão espera que o Reich declare guerra á America

NOVA YORK, 8.—A emissora oficial de Toquio anunciou: «O Japão está absolutamente convencido de que a Alemanha declarará guerra aos Estados Unidos dentro de 24 horas».—(United Press).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

A marcha das ... entre os Est...

MARÇO

Iniciam-se em Washington as conversações diplomaticas para estabelecer a paz no Pacifico. Do lado japonês são conduzidas pelo embaixador, almirante Nomura e pelo seu adjunto, o ministro Wakasugi. Do lado americano negoceiam o secretario de Estado, Cordell Hull, e o subsecretario, Sumner Welles.

ABRIL

Durante uma viagem á Europa o ministro dos Negocios Estrangeiros japonês, Yosuka Matsuoka, depois de uma serie de recepções dadas em sua honra pelas potencias europeias do «eixo», em Roma e em Berlim, detem-se, na sua viagem de regresso, em Moscovo para assinar (dia 13) um pacto de não-agressão com a Russia sovietica. O Japão aproxima-se das potencias que combatem os Estados Unidos. Os americanos intensificam a sua politica de auxilio material á Grã-Bretanha.

MAIO

Com a chegada de Matsuoka a Toquio e as suas declarações publicas, a politica japonesa acentua a tendencia para melhorar as suas relações com a U. R. S. S. Entretanto, as conversações de Washington prosseguem sem conduzirem a qualquer resultado apreciavel. Trata-se de simples contactos pessoais sem influencia no curso dos acontecimentos. No Japão os partidarios duma solução rapida do problema do Pacifico intensificam a sua pressão em relação ao govêrno do principe Konoye. Nos Estados Unidos a tarefa de rearmamento toma um vulto maior.

JUNHO

O Japão inicia negociações com o govêrno de Vichy para lhe serem cedidas, na Indochina, parcela do imperio colonial francês, bases aereas e navais e uma autorização para concentrar vinte cinco mil homens nos seus pontos estrategicos. Invasão da Russia pelos exercitos alemães e consequente malogro da orientação preconizada e seguida pelo ministro Matsuoka.

JULHO

Os japoneses concluem a ocupação militar da Indochina e desencadeiam uma ofensiva contra as forças do marechal Chang-Kai-Chek, que não altera a fisionomia geral das operações na China. Os delegados japoneses ás conversações de Washington sentem aumentar a reacção dos meios oficiais norte-americanos que consideram a ocupação da Indochina como uma prova de que o govêrno de Toquio não abandona as linhas fundamentais da sua politica.

AGOSTO

As negociações de Washington entram num ponto morto. Perante esta realidade as potencias interessadas nos assuntos do Extremo Oriente procuram coordenar os seus pontos de vista e concertar uma acção comum. Embora nenhum instrumento diplomatico ligue esses países, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a China e as Indias holandesas constituem uma coligação em potencial, a liga A B C D.

SETEMBRO

A aplicação de sanções economicas ao Japão e as medidas restritivas, de ordem financeira e de ordem bancaria, decretadas pelas potencias anglo-saxonias agravaram a situação. A tensão nipo-americana aumenta á medida que o tempo decorre. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos reforçam as suas posições na Malasia e nas Filipinas. O govêrno de Londres, em seguimento das combinações realizadas durante a conferencia do Atlantico, inicia uma colaboração militar estreita com as autoridades norte-americanas no Extremo Oriente.

OUTUBRO

O presidente Roosevelt profere um discurso a proposito das cerimonias comemorativas do Dia da Marinha não fazendo alusões directas ao Japão.

Em Toquio o gabinete Konoye é substituido por um govêrno da presidencia do general Hideki Tojo (dia 16). O partido da acção imediata vê reforçadas as suas posições, á medida que o avanço alemão na Russia prossegue e atinge os centros vitais da vida e da economia sovietica: Leninegrado, Moscovo, Caucaso.

O novo govêrno japonês resolve que as

TIPOS DE NAVIOS	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	RUSSIA
Navios de linha	17	11	3
Porta-aviões	6	8	——
Cruzadores	44 (De 10.000 a 6.000 toneladas)	43 (De 10.000 a 2.500 toneladas)	12 (De 8.000 a 5.000 toneladas)
Contra-torpedeiros e torpedeiros	202	147	75
Submarinos	103 (Incluindo 28 unidades muito antiquadas de reserva)	71	(Ignoram-se os efectivos exactos mas sabe-se que vão além de uma centena de unidades)
Vedetas-torpedeiras	56	(Ignoram-se os efectivos)	130
Navios auxiliares	420	167	187
TOTAIS	848 unidades	447 unidades (Sem incluir vedetas-torpedeiras)	407 unidades (Sem incluir submarinos)

negociações

ados Unidos e o Japão

negociações de Washington prossigam afirmando o proposito de salvaguardar a paz e de reforçar a estrutura militar e economica da nação japonesa para que esta possa enfrentar todas as eventualidades.

NOVEMBRO

De um e de outro lado reconhece-se que as negociações diplomaticas, por via normal, não podem conduzir a qualquer resultado concreto. Ao fim de oito meses de conversações não foi possivel encontrar uma base de entendimento. A atmosfera em que as negociações decorreram foi, durante esse periodo, constantemente perturbada pelos preparativos militares niponicos e pelas declarações publicas de elementos responsaveis.

O govêrno de Toquio toma a decisão de enviar a Washington (a viagem durou sete dias 10-17) um enviado extraordinario, o embaixador Kurusu, portador das condições minimas que o Japão põe para evitar a guerra. A nota entregue pelo embaixador Kurusu (18) ao secretario de Estado Cordell Hull encerra sete pontos cuja satisfação é considerada essencial pelos japoneses.

Em 15 reune-se a Dieta japonesa numa sessão extraordinaria que durou quatro dias. O chefe do govêrno, Tojo, e o ministro dos Estrangeiros, Togo, pronunciam discursos em que se resumem as reivindicações do seu país. As declarações do general Tojo aparecem traduzidas em três pontos fundamentais a que, desde logo, se considera que os Estados Unidos não darão satisfação. A Dieta vota uma serie de medidas financeiras da maior importancia. Na mesma ocasião o Congresso norte-americano renova a lei de neutralidade. Entretanto, as medidas de precaução e de represalia intensificam-se. Os americanos retiram as suas guarnições navais dos rios chineses; os japoneses reforçam as tropas que têm na Indochina, emquanto a sua esquadra aparece nas proximidades das posições britanicas e norte-americanas.

Em 27 o secretario de Estado Cordell Hull entrega aos negociadores niponicos a resposta do seu país. Essa resposta contem, igualmente, três pontos que os Estados Unidos consideram irremoviveis. A-pesar de não ter sido divulgado oficialmente o texto da nota norte-americana, revela-se que ela constitue uma negativa formal aos pedidos do Japão.

Dois dias antes, em Berlim, o embaixador niponico, general Oshima reafirmara a fidelidade do seu país ao pacto anti-komintern, o que significava que as relações entre o Japão e as potencias do «eixo» se tinham estreitado de novo.

DEZEMBRO

Multiplicam-se os sintomas de que a crise se aproxima do seu desenlace. As reuniões em Toquio e em Washington sucedem-se. O general Tojo avista-se com os seus colegas de gabinete, com os principais chefes militares e com o imperador. O presidente Roosevelt regressa apressadamente da sua residencia de verão e conferencia com os seus colaboradores e com os comandantes supremos do exercito e da armada.

Em Manila e em Singapura as medidas de precaução adoptadas denunciam a iminencia do conflito. Assinala-se a presença de navios de guerra niponicos muito proximo das costas das Filipinas e das Indias holandesas.

O reforço das tropas niponicas aquarteladas na Indochina prossegue a um ritmo acelerado. A's preguntas de Roosevelt, pedindo esclarecimentos sobre esses movimentos de tropas, o govêrno niponico responde com uma negativa rodeada por explicações de ordem militar e diplomatica. No dia 3 um senador americano anuncia publicamente que as relações entre os govêrnos de Toquio e de Vichy se tornaram mais intimas e que se prepara rapidamente um amplo movimento de tenaz conduzido em Africa e no Extremo Oriente para anular o auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha e para liquidar as divergencias no Pacifico.

Em 7, de manhã, a aviação niponica ataca as bases norte-americanas das Filipinas e das Hawai e o Japão declara, oficialmente, a guerra aos Estados Unidos.

O Congresso

americano

reune-se hoje

em sessão conjunta

para ouvir Roosevelt

WASHINGTON, 8— O correspondente da Reuter informa que o Presidente Roosevelt dirigir-se-á pessoalmente á sessão conjunta do Congresso, que se reune hoje, ás 12 e 30, e ali discursorá sobre a situação.

Conally, presidente da Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros, declarou ontem á noite julgar que o Congresso tomaria uma atitude, hoje, «reconhecendo que o estado de guerra foi provocado pelo ataque do Japão».

A indignação apossou-se de todos os membros do Congresso logo após o ataque japonês. Muitos representantes prevêm que o Congresso adoptará, sem a minima hesitação, a declaração de guerra ao Japão, se o Presidente Roosevelt o entender necessario. — (Exchange Telegraph).

A opinião de Connaly

WASHINGTON, 8.—O presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Connaly, declarou que o ataque japonês pode ter como resultado muito proximo a guerra aberta entre os Estados Unidos e a Alemanha e a Italia.—(U. P.).

Medidas de precaução

LOS ANGELES, 8. — O correspondente da Reuter informa que as tropas cercaram o bairro em que alguns milhares de pescadores japoneses estão empregados na industria piscatoria.—(Exchange Telegraph).

S. FRANCISCO, 8.—O correspondente da Reuter informa que o governador Rosi, declarando o estado de emergencia, pediu a imediata cessação de todas as greves.—(Exchange Telegraph).

S. FRANCISCO, 8. — Os membros do Conselho da Defesa Civil receberam ordem para dar os passos necessarios com o fim de protegerem as vidas e propriedades civis. Estão a ser postas em vigor medidas especiais para a defesa civil e contra «raids» aereos.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 8. — O correspondente da Reuter informa que foi transmitida pela radio uma ordem do Departamento da Guerra para todas as fabricas, que têm contratos com o Estado para o fornecimento de armas e munições, no sentido de tomarem medidas rigorosas de vigilancia contra possiveis actos de sabotagem.—(Exchange Telegraph).

Washington ás escuras

WASHINGTON, 8. — Esta madrugada, parte da capital manteve-se na escuridão.—(Exchange Telegraph).

A mobilização

WASHINGTON, 8. — Os circulos militares consideram como certo um vasto aumento dos efectivos das tropas americanas. Uma das primeiras medidas a tomar seria a encorporação de todos os reservistas do exercito activo. Seriam assim reintegrados os recrutas com mais de 28 anos.—(O. F. I.).

Ordens á marinha mercante norte-americana

NOVA YORK, 8. — Os navios mercantes americanos receberam ordem, pela radio, para porem em prática as instruções secretas previstas em caso de conflito com o Japão.—(O. F. I.).

Encerramento das fronteiras aos japoneses

WASHINGTON, 8. — A agencia Reuter informa que o secretario da Tesouraria, Morghentau, publicou a ordem de encerramento das fronteiras aos subditos japoneses e impôs proibição rigorosa a quaisquer transacções financeiras com aquele país.—(Exchange Telegraph).

La Guardia recomenda calma á população de Nova York

NOVA YORK, 8. — O correspondente da Reuter informa: La Guardia, governador civil de Nova York, que dirige tambem a defesa passiva, falou pela radio pedindo aos habitantes da cidade que estejam calmos, pois o governo tomou todas as precauções necessarias. Contudo, recomendava que não se julgassem em completa segurança pelo facto de Nova York se encontrar na costa do Atlantico. La Guardia ordenou que todos os subditos japoneses se conservassem nas suas residencias emquanto o governo não tomar qualquer resolução ácêrca dêles.—(Exchange Telegraph).

As fabricas começaram a trabalhar 24 horas por dia

WASHINGTON, 8. — O correspondente da Reuter informa que o subsecretario da Guerra, Patterson, fez um apêlo a todas as fabricas de munições e de material de guerra para trabalharem na base de 24 horas por dia e deu instruções aos chefes dos diferentes serviços para tomarem as providencias necessarias a-fim-de que todos os contratos com o governo referentes á defesa nacional sejam cumpridos com a maxima brevidade possivel.—(Exchange Telegraph).

Reunião decisiva em Washington

WASHINGTON, 8. — Foi anunciado que Roosevelt se dirigirá pessoalmente hoje á sessão conjunta do Congresso, que se realiza ás 12 e 30. Esta noticia foi dada depois da reunião realizada ontem á noite, entre Roosevelt, o ministerio e os chefes do Congresso, em que se discutiu a questão de declarar a guerra ao Japão.—(Exchange Telegraph).

A opinião isolacionista

CHICAGO, 8. — O jornal «Chicago Tribune», que até agora tem sido isolacionista, declara, no seu artigo de fundo de hoje: «A guerra é imposta aos Estados Unidos pela loucura dos militaristas japoneses. A America tem de enfrentar a guerra, não tendo sido cometida qualquer violação pelos americanos. A partir de hoje, toda a gente nos Estados Unidos só tem uma obrigação: atacar com todo o nosso poder para proteger e preservar a liberdade americana e tudo que nos é querido».—(Exchange Telegraph).

Declaração dum isolacionista

NOVA YORK, 8. — O senador isolacionista Vandenberg declarou: «Se acontecem coisas como esta, não importa determinar a sua causa. Só ha uma coisa a fazer».—(Exchange Telegraph).

Prisão de japoneses

WASHINGTON, 8.— Roosevelt ordenou a prisão de todos os subditos japoneses considerados perigosos para a segurança nacional dos Estados Unidos. O Departamento da Justiça crê que esta medida abrangerá cêrca dum milhar de pessoas. Agentes especiais procedem áquelas prisões.—(O. F. I.).

BOX
HOJE, ás 21 e 30
Pavilhão Português
(PARQUE MAYER)
400 lugares tapados Raul-Quintino
Mais 5 combates. — Preços populares

BAR DANCING CRISTAL
ABERTO TODAS AS NOITES DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
SELECÇÃO RIGOROSA
ORQUESTRA CARAVANA
CHÁS DANÇANTES
Todas as tardes, das 17 1/2 às 19 1/2
AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137 Telef. 2 7434/2 9925

A guerra no Pacifico

Não é legitimo dizer que a guerra estalou no Pacifico pela razão simples de que ela já existia, latente, ha muito tempo naquelas paragens. Desde que em 1931, o Japão, apoderando-se do Manchuco, vibrou o primeiro golpe decisivo no sistema da segurança colectiva e anulou a aplicação pratica do principio da cooperação internacional a que se associara, os conflitos locais encadearam-se numa sucessão ininterrupta. Essa serie de episodios liquidou-se ontem pela luta declarada entre as duas principais potencias, cujos interesses se afrontam no Extremo Oriente.

Mais uma vez a nação considerada mais fraca economicamente procurou beneficiar da vantagem da surpresa atacando quando as negociações em Washington entravam em côma. Ha trinta e sete anos o principio do ataque, subito e inesperado, servido por um marinheiro de genio, o almirante Togo, produziu, desde logo, todos os seus resultados. E' cêdo, desta vez, para dizer o que vai resultar imediatamente a distancia da ofensiva lançada sobre as Filipinas e as Hawai.

Na imensidade do Pacifico e na superficie dilatada que se alonga da Siberia setentrional ao sul da Insulindia a guerra relampago dificilmente será executada. Se os dois adversarios deslizarem para as batalhas de usura em terra, no mar e no ar, os beneficios maiores estarão do lado daquele que tiver maior capacidade de resistencia e mais vastos recursos militares e industriais. A lentidão proverbial dos movimentos norte-americanos tem uma compensação apreciavel na vulnerabilidade das ilhas niponicas aos ataques de toda a especie.

Em ultima analise, e se a luta se prolongar, é o problema da unidade nacional nos dois paises que decidirá da contenda. Nos ultimos tempos essa unidade tem-se revelado, dum e doutro lado, bastante precaria. Conseguirão os seus dirigentes revigora-la, transmitindo á população japonesa e norte-americana a convicção profunda de que, para elas, é bem duma luta de vida ou de morte que se trata?

O arranjo Roosevelt-Lewis é uma cortina de fumo que obscureceu a rivalidade de dois velhos adversarios, mas que não liquidou os motivos profundos do combate que ha anos os põe frente a frente. Em Toquio o que se passou durante a sessão da Dieta, convocada em meados do mês passado, é um sintoma iniludivel das divergencias que minam a opinião publica niponica perante a iminencia de novos e cada vez mais pesados sacrificios. Mais do que as unidades navais que sulcam o Pacifico, mais que os contingentes que se acumulam de Vladivostok ás Indias holandesas é a esse estado de espirito colectivo, num e noutro lado, que deve atender-se.

O presidente Roosevelt beneficia directamente das condições em que a luta se iniciou. Os seus mais ardorosos adversarios não podem deixar de se ter impressionado com a presença no Departamento do Estado dos dois negociadores niponicos, o almirante Nomura e o embaixador Kurusu, quando as bombas dos aviões já tinham causado algumas centenas de vitimas entre a população de Pearl Harbour.

Em Berlim e em Roma devem considerar-se, com legitima satisfação, os acontecimentos do Extremo Oriente. A reunião recente dos diplomatas alemães com a presença de Fritz Wiedman, é um sintoma de que o Reich conhecia o que se preparava e logicamente concertara, com o govêrno de Toquio, uma acção que imediatamente serve os objectivos comuns dos dois paises. O tom empregado pelos homens de Estado das potencias do «eixo» e pelos seus orgãos de informação mais representativos não deixava margem para duvidas quanto ao papel que, na Alemanha e na Italia, atribuiam ao presidente norte-americano na evolução dos acontecimentos internacionais. O efeito politico e psicologico da declaração de guerra do Japão aos Estados Unidos é porventura mais valioso do que as consequencias militares das primeiras operações conduzidas no dominio aereo e naval.

C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

a **VOZ** da Lotaria da Santa Casa **fala**
por intermedio da
C. B. S. (ao Intendente)
e todo o País acredita.
Noticiario todos os dias em todas as ondas:

«Os seis mil CONTOS»
«da Lotaria do Natal»
«estão à venda na casa»
«da **«BOA SORTE»**.
(Ao Intendente)

2 A-2 B — Avenida Almirante Reis
1 — Largo do Intendente
1.ª Filial--Quiosque da Boa Sorte (ao Saldanha)
ANUNCIO REGISTADO

VINHO
«MENAGEM»
VERDADEIRO TESOURO

DINHEIRO
SOBRE MERCADORIAS
Automoveis. mobiliarios ouro, joias, pratas, antiguidades e tudo que ofereça garantia. Transacções rápidas, avaliações no domicilio. sigilo. Juros da lei. Rua Conde Redondo. 89-A. Casa fundada em 1921. **SEABRA.** Telefone 45359.

FARINHA DUAS POMBAS
Esta farinha é um produto alimentar natural, de recente formula.
Não contém o mais leve elemento quimico.
Sobretudo para as crianças, é um alimento do mais alto valor. De efeitos unicos no desmame; e, seguidamente, acompanhando a alimentação mista.
Enrija os ossos e ajuda a desenvolver e a fortalecer todos os orgãos, de uma forma perfeitamente proporcionada.
E' um produto d'A Mariazinha.
Cada quilo, 12$00.
Peça o catalogo geral, com todas as indicações.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igréja de S. Domingos)

Vinho «MENAGEM»
E' o nectar afinal . . .
pr'as festas do Natal
Nos populares estabelecimentos
Val do Rio — Abel P. da Fonseca

NOVO SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDENCIA
SISTEMA SEEL VERTICAL VISIVEL
O SISTEMA MAIS SIMPLES DE ARQUIVO.
A MAIOR REVELAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS.
Visite o n/ Stand.
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

Azeite para toda a gente ao preço da tabela

Consumo	**6$50**	**cada litro**
Fino	**7$00**	**» »**
Extra	**7$40**	**» »**

AZEITE OLIVAR, LIMITADA desejando proporcionar ao publico em geral a maior facilidade na aquisição de bom azeite pelo preço da tabela oficial, acaba de abrir estabelecimentos de venda nos locais seguintes:

RUA FRANCISCO RODRIGUES LOBO, 1-A (Ao Arco de Carvalhão).
RUA RODRIGO DA FONSECA, 145-B.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 204-A
RUA DOS LUSIADAS, 80-A.
MERCADO DE BENFICA, 729.

Em todos estes estabelecimentos encontrará o publico azeite puro de oliveira, de consumo, fino e extra aos preços da tabela oficial.

Brevemente anunciaremos a abertura de outros estabelecimentos.

UM INTERESSANTE SERVIÇO DE CHÁ
pode ser adquirido pelos apreciadores do delicioso

CHÁ CELESTE
como brinde
contra entrega dos envolucros que representem os seguintes consumos:

por cada { 2 quilos — 1 chávena
3 » — 1 bule ou 1 açucareiro

Actualmente em exposição nos principais estabelecimentos

Depositarios:
Vilarinho & Ricardo, L.da — Rua da Prata, 230 — Lisboa
Sociedade de Cimentos, L.da — Rua Trindade Coelho, 42, 1.º — Porto

CALISTA SOARES
Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Dr. Armando Nunes de Oliveira Pequito
Missa do 1.º aniversario
Um grupo de seus amigos manda rezar em sua intenção, amanhã, pelas 11 e 30, na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

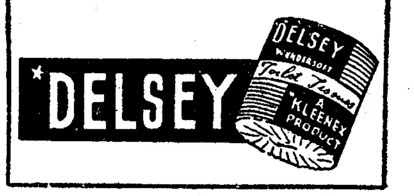
DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

ADELAIDE LIMA CRUZ
Professora de canto diplomada
Telef. 40902

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

E' bom! E' Delsey...

...é o papel higiénico americano usado em tôda a parte. Preço 3$50 o rôlo.



PETRO-RADIUM
O Alimento do cabelo do Dr. H. Clarck

É o inimigo N.º 1 da caspa e queda do cabelo. Experimente V. Ex.ª um frasco apenas, que terá os melhores resultados.
É um produto de laboratório cientificamente preparado.
DEP.
REIS & LACERDA, L.da
Rua das Pedras Negras, 24-1.º
Telef. 28181

CRISTOVÃO
Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
que melhor serve
—E' um sapateiro
que sabe o que faz...
R. Gomes Freire, 201.

Vicente da Cunha e Menezes de Castro Guimarães
FALECEU

Paula Peremo de Castro Guimarães e seu filho Luiz Vicente da Cunha e Menezes de Castro Guimarães, Maria da Gloria da Cunha e Menezes de Castro Guimarães, Ana José de Castro Guimarães (em religião Irmã Maria José), Settinia Peremo e seu filho, Maria Peremo participam a todos os seus parentes e amigos que foi Deus servido levar á sua divina presença, no passado dia 2, o seu querido e chorado marido, pai, filho, irmão, genro e cunhado, e que será rezada uma missa na igreja de S. Mamede, ás 11 horas, amanhã, terça-feira, 9, pelo seu eterno descanso.

A «Semana da Mãe» começou hoje em todo o país

Desde hoje, e até domingo, realiza-se, em todo o país, a «Semana da Mãe», interessante iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Serão distribuidos em cada distrito, e em três concelhos diferentes, um premio de 1.500$00, um de 1.000$00 e outro de 500$00. Haverá, além disso, um premio unico de 3.000$00, que este ano será entregue ao casal do lugar de Sá, freguesia de Sandim (Vila Nova de Gaia), constituido por José Gonçalves e Aurora Francisca Lopes, que teve 17 filhos, conservando vivos 16, dos quais 11 menores. Os pais são muito bons educadores e a familia, embora pobre, é um exemplo de virtudes. Esta familia deslocar-se-á a Coimbra, para receber o premio na sessão solene de encerramento da «Semana».

Em Lisboa, o Chefe do Estado inaugurará, ás 17 horas do dia 10, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de berços e enxovais para recem-nascidos feitos pela «Mocidade Portuguesa Feminina», da ala de Lisboa, e por esta oferecidos á Obra das Mães, que os destinam aos filhos das mulheres inscritas nos seus serviços de assistencia tecnica, e de berços das colecções feitas pelos centros da «Mocidade», das varias provincias para oferecer da mesma forma ás comissões locais da Obra das Mães, ou, onde esta não exista, directamente ás mães.

Hoje, houve missas no Porto, em Bragança, na Guarda, e em Viseu, sessões solenes no Porto, em Viseu e em S. Pedro do Sul, e distribuição de berços e roupas nas mesmas localidades.

O banquete de homenagem ao sr. eng. Antonio Botelho da Costa

Constituiu uma verdadeira parada da agronomia portuguesa o banquete que ontem se realizou, no edificio dos Jeronimos, para comemorar o decimo aniversario da posse do sr. engenheiro Antonio Botelho da Costa, do lugar de director geral dos Serviços Agricolas, que tem desempenhado com a maior competencia. A' sua volta reuniram-se perto de trezentos agronomos, silvicultores e funcionarios do Ministerio da Economia. Falaram, além do homenageado, os srs. engenheiros Eleuterio Baptista, Santos Garcia, Guilherme Guerra, José Pereira, Fialho Junior, dr. Boaventura de Azevedo, director do Instituto Superior de Agronomia, e, pela comissão organizadora da homenagem, o sr. engenheiro-agronomo Antonio de Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional—organismo que tem desenvolvido uma acção notabilissima e muito apreciada quer em Portugal quer nos meios cientificos estrangeiros. Todos exaltaram a importancia do papel dos agronomos portugueses na epoca presente, tendo sido saudados não só o homenageado, mas os srs. Presidente do Conselho, ministro da Economia e subsecretario de Estado da Agricultura.

Dr Magalhães Lima

Promovida pela direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima, realizou-se hoje, a exemplo dos anos anteriores, uma cerimonia junto ao tumulo de Magalhães Lima, no cemiterio dos Prazeres, comemorando assim o 13.º aniversario do seu falecimento.

A's 11 e 30 concentraram-se á porta do cemiterio os componentes da direcção daquele centro que, acompanhados dos professores e alunos da sua escola, prestaram homenagem á memoria do ilustre jornalista, colocando flores sobre o tumulo e desfilando em silencio.

QUEDA GRAVE

O trabalhador de campo, Henrique Antonio Pestana, de 65 anos, morador na quinta do Gago, em Montemor-o-Novo, caiu ali dum carro, sofrendo fractura da coluna vertebral. Conduzido a Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

UM ACTO DE HONRADEZ

Um leitor envia-nos 50$00 para premiar o acto de honradez de um pequeno de 8 anos, a que há dias nos referimos. Agradecemos em nome do contemplado.

PARA OS NOSSOS POBRES

De H. P. recebemos 100$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

«MENAGEM»

Vinho Reserva Velho

PRATA

Compra-se e paga-se bem e moedas fora da circulação.

OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.

Rua Eugénio dos Santos, 44

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

A guerra entre o Japão e os Estados Unidos

O memorando americano ao governo japônês

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado publicou o texto do memorando dirigido por Hull, no dia 26 de novembro, ao Japão. Por ele se verifica que os Estados Unidos propuseram um pacto de não-agressão entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, Japão, Holanda, Russia e Sião, e concordou em propôr compromissos de respeito pela integridade territorial. As propostas foram feitas com a condição do Japão retirar todas as forças militares, navais, aereas e policiais da China e Indochina. O memorando pedia tambem para o Japão retirar todo o apoio politico, militar e economico ao regime de Nanquim e anular a aliança com o «eixo».

A resposta japonesa recebida ontem, rejeitava as propostas. Por seu lado o Japão propunha disposições temporarias com o fim de prosseguirem as conversações numa atmosfera menos perturbada. Estas propostas não podiam ser aceitas pelos Estados Unidos, por colidirem com os principios fundamentais a que o govêrno dos Estados Unidos se comprometeu. O memorando americano tambem propunha que tanto o Japão como os Estados Unidos desistissem de todos os direitos extra-territoriais na China e tentassem chegar a acôrdo com a Grã-Bretanha e outro govêrno, para o mesmo fim.

Os principios enunciados no memorando para prosseguirem as negociações eram: Primeiro, inviolabilidade territorial e integridade de soberania; segundo, não interferencia nos assuntos internos doutros países; terceiro, igualdade nas oportunidades comerciais; quarto, segurança na cooperação internacional e conciliação para a resolução das divergencias internacionais, pro-meios pacificos.

Eram tambem incluidos 5 principios economicos: primeiro, indiscriminação nas relações internacionais comerciais; segundo, abolição das restrições comerciais excessivas; terceiro, acesso indiscriminado para todos, ás materias primas; quarto, completa protecção para os países consumidores e populações; quinto, acôrdos para assistencia financeira aos empreendimentos essenciais.

As propostas foram apresentadas ao Japão numa forma que se fôssem aceitas seriam equivalentes a um tratado entre os dois países. Num tal acôrdo comercial, os Estados Unidos ofereceram remover as restrições do congelamento de creditos e a estabilização do cambio entre o dolar e o yen, e tambem colocar a seda em bruto na lista de artigos livres.

A respeito do pedido para o Japão se retirar do pacto do «eixo», o memorando dizia: «Ambos os govêrnos concordam que nenhum acôrdo concluido por qualquer das partes com terceira potencia será interpretado por ele de maneira a estar em conflito com os fins principais deste acôrdo—estabelecimento da paz em toda a area do Pacifico».—(E. T.).

A resposta do Japão

TOQUIO, 8.—O Gaimusho publica o texto da resposta japonesa á nota entregue por Hull em 26 de novembro. Nesta resposta, o govêrno japonês considera impossivel chegar a acôrdo com o govêrno americano mediante o prosseguimento das negociações actuais. Declara que certas propostas de Hull são aceitaveis, como sejam a que diz respeito ás relações comerciais e designadamente á conclusão dum acôrdo comercial, o levantamento do bloqueio aos haveres japoneses nos Estados Unidos e reciprocamente, a estabilização do cambio do yen e do dolar e a abolição dos direitos de extra-territorialidade na China.

A resposta acrescenta, porém: «Por outro lado, a nota de Hull não toma em consideração os sacrificios feitos pelo Japão durante 4 anos de guerra na China e as condições necessarias á existencia do Japão, e ofende a honra e o prestigio do nosso país».

Expõe, seguidamente, as propostas do govêrno niponico antes da recepção da nota Hull, as quais continham os seguintes pontos: 1.º—os govêrnos japonês e americano comprometem-se a não reforçar as suas guarnições em nenhuma região da Asia a sueste do Pacifico sul; 2.º—o acesso comum dos dois países aos recursos das Indias Orientais holandesas; 3.º—antes mesmo do levantamento do congelamento dos haveres dos subditos de cada um dos países no outro, os Estados Unidos aceitarão fornecer certa quantidade de petroleo ao Japão; 4.º—o govêrno dos Estados Unidos comprometer-se-á a não se empenhar em acção alguma susceptivel de impedir o regresso da paz geral entre a China e o Japão. Este, em compensação, comprometer-se-á a retirar as suas tropas da Indochina logo depois de voltar-se á paz geral.

Em lugar de aceitar isto—prossegue a resposta niponica—os Estados Unidos continuam a apoiar o regime de Chung King, levando o govêrno das Indias Orientais holandesas a adoptarem atitude hostil ao Japão. O govêrno japonês fez, entretanto, todos os esforços para manter a paz, mas logo no inicio das negociações com Washington verificou-se que o governo americano estava decidido a não ceder uma polegada nas pretensões inaceitaveis para o Japão—conclue o texto da resposta japonesa.—(O. F. I.).

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 8. — Cordell Hull, falando da entrevista que teve ontem com os delegados japoneses, declarou: «Antes que o embaixador japonês entregasse esta ultima declaração ao seu govêrno, efectuava-se o perfido ataque contra os Estados Unidos. O meu govêrno defendeu sempre os principios da legalidade e da ordem e perseverou para conservar e manter este estado de relações entre o seu país e as outras nações. Verifica-se agora, perante o mundo inteiro, que o Japão nas suas declarações de desejo de paz foi falso e mentiroso».—(O. F. I.).

Kurusu pretendia seguir ontem para o Japão, por via aerea

WASHINGTON, 8.—Ao serem informadas de que Kurusu marcara lugar a bordo dum avião, em S. Francisco, na noite de ontem para hoje, as autoridades da aeronautica civil publicaram uma ordem proibindo a todas as companhias de transportes aereos que aceitem passageiros japoneses.—(O. F. I.).

Prevenção ao Povo de Lisboa

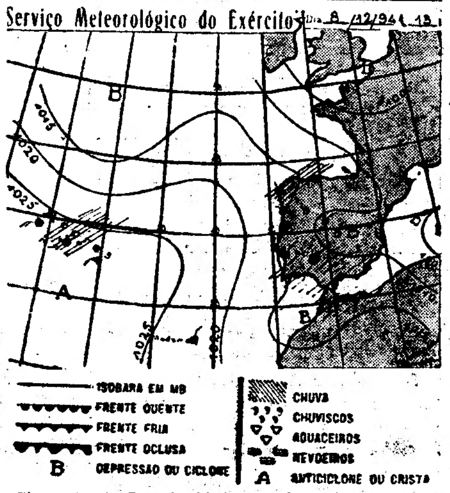
Com o alastramento da guerra e consequentes dificuldades na aquisição de materias primas, OS ARMAZENS DE S. JULIÃO—Grande alfaiataria da Rua dos Fanqueiros, 56, esquina de S. Julião—de que são gerentes o socio fundador José Paulo Pereira e o novo associado José Maria Pires, previnem os seus clientes de que lhes convem fazer novos fatos, visto que a nova gerencia, novos caixeiros e novo alfaiate garantem a maxima perfeição no corte e acabamento e a preços moderados — ARMAZENS DE S. JULIÃO, LISBOA.

CASA JAYME PINTO

Vasto sortimento de todos os artigos para chapeus

R. DO OURO, 259 - LISBOA

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

O nucleo de baixa pressão que desde anteontem alcançou a Peninsula por NW dirige-se no sentido de SE. dando agora lugar a três centros depressionarios bem definidos, um localizado em Espanha, outro em Marrocos e outro nas Baleares.

Todo o nosso país está já a ser influenciado pela corrente maritima mais estavel, formada posteriormente no Atlantico.

Depois de chuva em varios pontos durante a manhã verifica-se uma diminuição progressiva da nebulosidade em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira observou-se temporariamente o ceu muito nublado.

Nos Açores, tem chovido em algumas ilhas por influencia de perturbações que se movem ao norte daquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão movel assinalada ao norte dos Açores poderá já no decurso das proximas 36 horas influenciar o tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros e chuva fraca no litoral. Vento [illegible], moderado.

CENTRO e SUL—Ceu encobrindo-se por nuvens elevadas no litoral e alguns nevoeiros junto á costa ocidental. Vento NW, moderado.

Temperatura com tendencia para subir em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,7; minima, 10º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,2; minima, 8º,6.*

Modêlos dêsde Esc. 400$00

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Rua da Conceição, 35, 1.º

Os «Clippers» continuam no serviço transatlantico

A Pan American Airways manterá, até nova ordem, a linha aerea transatlantica efectuada pelos «Clippers».

Hoje, chegou ao aeroporto de Cabo Ruivo o «American Clipper» com três toneladas de correio, mas sem passageiros.

Canetas TIKU

Esta caneta, de sistema moderno não tem o antiquado tubo de borracha.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

GABARDINE DE ALGODÃO "ULTRA" A MARCA PREFERIDA

IMPERMIABILIS — À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os japoneses desembarcaram ao norte da Malaca mas estão a ser energicamente repelidos

SINGAPURA, 8.—Anuncia-se oficialmente, que as tropas japonesas efectuaram desembarques no norte da Peninsula da Malaca e que se travou combate. O primeiro desembarque efectuou-se á 1 hora em Kotabahru, na costa norte da peninsula, nas proximidades da fronteira com o Sião, e foi repelido. O segundo desembarque fez-se então em Sabak, 21 quilometros ao sul.

Depois de terem desembarcado em Sabak, os japoneses avançam sobre Koobahru. As tropas britanicas opõem-lhes resistencia na terra e no ar.

Ouve-se intenso canhoneio na pequena cidade de Mersing, situada 145 quilometros ao norte de Singapura, na costa oriental de Malaca.

Por outro lado, houve alarme aereo em Singapura, esta manhã, das 4 e 10 ás 5 e 15. Aviões japoneses voaram sobre a cidade e bombardearam-na. A D. C. A. entrou em acção. Duas bombas de pequeno calibre caíram no centro da cidade, causando poucos danos. Numerosas bombas explodiram em diferentes pontos da ilha de Singapura. Os estragos são insignificantes e o numero de vitimas é reduzido.

Pouco depois das 9 horas da manhã foi repelida uma tentativa de desembarque das tropas japonesas, com pesadas baixas para as forças atacantes.—(O. F. I. e U. P.).

Os japoneses anunciam um desembarque com exito

TOQUIO, 8—A Domei anuncia que as forças navais e terrestres japonesas conseguiram fazer um desembarque na peninsula da Malaca.—(O. F. I.).

O avanço japonês

SINGAPURA, 8.—O correspondente da Reuter informa: que os japoneses, que desembarcaram em Sabak procuram avançar para os aerodromos de Kotabahru. Estão sendo atacados pelas nossas forças aereas e de terra.—(Exchange Telegraph).

Os japoneses retiraram

SINGAPURA, 8—Anuncia-se oficialmente que todas as unidades de guerra inimigas estão a bater em retirada a toda a pressa do norte da peninsula da Malaca.

As tropas japonesas abandonaram a praia depois de terem sido fortemente varridas á metralhadora pelas forças britanicas.—(United Press).

Os navios de apoio das forças niponicas afastam-se da costa

SINGAPURA, 8.—Segundo a Reuter, noticias oficiais recebidas da frente norte da Malaya, ás 7 e 40 de hoje, dizem que todas as unidades de superficie da Marinha inimiga se afastaram a toda a velocidade, deixando nas praias um reduzido numero de forças que estão sendo vivamente metralhadas.—(E. T.).

200 mortos?

SINGAPURA, 8.—Esta importante base naval britanica registou esta manhã o segundo alarme aereo.

Até agora os bombardeamentos aereos japoneses causaram 200 mortos.—(U. P.).

A base naval de Singapura não foi atingida

SINGAPURA, 8.—Embora os aviões japoneses tenham atacado varios objectivos, não atingiram a base naval de Singapura.—(Exch. Teleg.).

Não há minas de volfrâmio
que valham os
6.000 CONTOS DO NATAL
a distribuir pela
CASA DA SORTE

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«A continuação das operações e a tactica do combate a leste dependem desde este momento da chegada do inverno russo. Sobre longas extensões da frente leste não se assinalam senão operações locais.

Na costa ocidental da Crimeia impediu-se uma tentativa de desembarque inimigo. O ataque das tropas alemãs e italianas continuou a fazer progressos na Bacia do Donetz. Em Leninegrado o inimigo continuou em vão as suas tentativas de saida.

A-pesar do tempo desfavoravel a força aerea efectuou violentos ataques contra concentrações de tropas sovieticas, carros de combate estacionados e fortificações de campanha. O inimigo sofreu de novo fortes perdas em homens, em armas pesadas e em material motorizado. As linhas de caminho de ferro que conduzem a Moscovo foram destruidas em numerosos locais, por ataques á bomba.

Um navio mercante de tamanho medio foi danificado durante o dia por uma bomba, nas aguas inglesas, a nordeste de Aberdeen.

Os ataques durante a noite da força aerea dirigiram-se contra as instalações portuarias da costa oriental e a sudoeste da Ilha.

Na Africa do Norte os combates violentos continuam. Em Tobruk as instalações portuarias e as posições de artilharia inimigas foram bombardeadas dia e noite com bombas de grande e muito grande calibre. Ao largo da costa norte africana, aviões de combate danificaram um grande transporte de tropas britanico tão gravemente que se pode dar a sua perda como certa. Um cruzador britanico de 2.ª classe foi atingido por bombas.

Durante «raids» sem consequencias, sobre algumas localidades da Alemanha Ocidental e das regiões ocupadas do oeste, foram abatidos durante a noite ultima três bombardeiros britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 8.—Comunicado: «Chegaram á frente de Moscovo novos e importantes reforços de tropas frescas alemãs e grandes quantidades de «tanks» e de artilharia. Em volta de Tula, os alemães obtiveram alguns exitos e efectuaram avanços á custa de enormes baixas e da destruição de grande quantidade de material de guerra. Nos sectores de Mojaisk, Volokolamsk e Klin ferem-se sangrentas batalhas e o inimigo continua a bater em retirada. No sector de Malo-Yaroslavets continuamos a sustar o avanço das tropas alemãs, a-pesar destas terem atacado com extrema violencia. Elevam-se a muitos milhares as baixas sofridas pelos alemães na frente de Moscovo nas ultimas 12 horas. Ontem, nesta frente, foram destruidos mais de 70 «tanks» alemães e mais de 200 camiões, que transportavam tropas. As forças de Timochenko obtiveram novos e importantes exitos na direcção do rio Kalmius e nas margens oriental e ocidental do rio Min. Reconquistaram mais 37 aldeias e apoderaram-se de grande quantidade de material. Fizemos mais de 2.000 prisioneiros, entre os quais figuram muitos oficiais superiores alemães. Na frente de Sebastopol causámos ontem aos alemães pesadas baixas e destruimos mais de 30 «tanks» e muitos carros blindados, assim como outro material. As nossas tropas continuam a manter-se firmemente nas suas posições. Na frente de Leninegrado reconquistámos mais cinco posições estrategicas importantes e nalguns sectores efectuámos avanços entre um a dois quilometros. Na area de Murmansk inflingimos um durissimo castigo ao inimigo e obtivémos exitos locais. No Mar Negro e nas proximidades de Kronstadt as nossas forças aereas e navais afundaram três barcos de guerra e um navio mercante inimigo».—(United Press).

o-o-o

As operações em Africa

Recomeçou a batalha de «tanks»

CAIRO, 8.—Considera-se aqui muito provável que as principais formações de carros blindados britanicos e alemães estejam a combater ao norte de Bir-el-Gobi. Parece que as tropas britanicas têm a iniciativa em toda a parte. As patrulhas moveis britanicas, além de limparem com exito as areas orientais, parece terem tambem avançado para sudoeste de Tobruk e obrigado o inimigo a retirar da sua base de El Adem. Outras patrulhas penetraram para sueste de Tobruk, sem encontrarem oposição, parecendo que a area de Sidi Rezegh se encontra limpa de inimigos, visto que as fôrças sul-africanas fizeram com grande exito operações de limpeza. Segundo disse ontem á noite o informador oficial, a influencia do «eixo» entre Tobruk e a fronteira, quasi desapareceu, estando as forças inimigas agora divididas em dois grupos. Um destes na area entre El Aden e Bir-el-Gobi, o outro em posições isoladas perto da fronteira do Egipto.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 8.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Marmarica os combates recomeçados no dia 5, na zona de Bir-el-Gobi, continuavam ontem. No decurso dos mesmos, as forças italo-germanicas, com eficazes contra-ataques, obrigaram as tropas britanicas a retroceder, depois de terem sofrido perdas. No sector de Tobruk registaram-se ataques ineficazes de carros armados inimigos contra as posições da divisão «Brescia».

No sector de Sollum foram repelidas tentativas de ataque de carros armados contra as posições da divisão «Savona», cuja defesa anti-aerea abateu um avião britanico em chamas.

Formações aereas do «eixo» atacaram concentrações automoveis e destacamentos mecanizados a Oriente e a sueste de Bir-el-Gobi e as instalações ferroviarias de Abu-Feidan, ao sul de Sidi-Barrani. Além disso bombardearam em Tobruk instalações portuarias e navios ali fundeados, avariando gravemente um grande navio e provocando incendios nos cais. A aviação de caça alemã abateu sete aviões inimigos. Os nossos caças tambem sustentaram diversos combates aereos, abatendo três aparelhos, entre os quais um «Beaufighter», cuja equipagem foi aprisionada, metralhando outros eficazmente. Um avião inimigo foi abatido pela defesa anti-aerea de Buerat e Hsun, tendo os pilotos respectivos sido capturados. Aeroplanos ingleses efectuaram incursões sobre algumas localidades da Sicilia: verificaram-se danos minimos e um só ferido. Desses aviões, interceptados pelos nossos caças e atingidos varias vezes, precipitou-se um. Os bombardeiros germanicos atacaram uma formação naval inglesa no Mediterraneo Central, tendo sido atingido um cruzador em cheio com uma bomba de grosso calibre».—(Radio Roma).

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Churchill anunciou nos Comuns que a Inglaterra declarou guerra ao Japão

LONDRES, 8.—Winston Churchill, chefe do Governo britanico, anunciou esta tarde, na Camara dos Comuns, que a Grã-Bretanha declarou guerra ao Japão.—(United Press).

A declaração de guerra da Grã Bretanha

LONDRES, 8.—De fonte autorizada anuncia-se que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros deu instruções ao embaixador inglês, Craigie, em Toquio, para transmitir ao govêrno niponico a declaração de guerra da Grã-Bretanha ao Japão e pedir os respectivos passaportes diplomaticos. —(United Press).

O ambiente em Londres

LONDRES, 8.—Segundo a Reuter, encontravam-se fechadas esta manhã as portas do «Yokohama Specie Bank», em Bishopsgate, tendo um letreiro afixado na porta principal que dizia: «Este banco conservar-se-á encerrado até que a situação seja esclarecida». Os subditos japoneses desta capital dirigem-se á sua embaixada para receberem instruções.—(Exch. Teleg.).

Prisão dos japoneses na India

NOVA DELHI, 8.—Segundo a Reuter, estão a ser aprisionados japoneses em toda a India, desconhecendo-se o seu numero devido a muitos deles terem regressado recentemente ao Japão. Ao rebentar a guerra europeia havia na India 691 japoneses.—(Exchange Telegraph).

A declaração do Canadá

OTTAWA, 8.—Anuncia-se oficialmente que o Canadá declarou a guerra ao Japão.

Por outro lado, segundo informações chegadas a Ottawa, a Grã-Bretanha declarará a guerra ao Japão esta tarde.—(O. F. I.).

Preparativos da aviação

OTTAWA, 8.—O comando das Forças Aereas do Canadá Ocidental ordenou a apresentação imediata de todo o pessoal de aviação. Foram suspensas todas as licenças.—(E. T.).

Os americanos e a guerra

E' o titulo dum dos mais interessantes e oportunos capitulos da «Cronica da quinzena» que no numero 34 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» ontem pôsto á venda publica o seu director Félix Correia. Os outros intitulam-se «Produzir e poupar!», «Um exemplo para os maritimos portugueses», «Portugal e Espanha», «Os bolchevistas em fuga», «Pressão sobre a Finlandia», «A reeleição de La Guardia», «Discursos de Churchill», «O Ark Royal» e «Erro de calculo».

A FROTA AMERICANA

A lista completa da grande Armada norte-americana, incluindo fotografias, desenhos oficiais, armamento, equipagens, etc., num volume de mais de 100 paginas, com uma sugestiva capa, está á venda, ao preço de 4$50, em todas as livrarias do país. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

O novo barco português

Caravela custa vinte cinco centavos e tem quarenta fósforos que dão quarenta lumes. Caravela—o fósforo que não é como os outros.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527